



B0377

CARACTERIZAÇÃO BIOLÓGICA DO VENENO BRUTO DE MICRURUS SPIXII (CORAL)

Karla de Abreu Barbosa (Bolsista PIBIC/CNPq), Frey Francisco Romero-Vargas e Prof. Dr. Sergio Marangoni (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Os acidentes ofídicos representam um importante problema público de saúde nas regiões tropicais e subtropicais do mundo. Os venenos de serpente possuem uma composição variada, existem diferenças em atividades enzimáticas, efeitos locais e sistêmicos, inclusive na mesma espécie e entre populações de diferentes regiões geográficas. PLA₂ é um grupo de enzimas encontradas no veneno que quebra a ligação ester sn-2 na membrana fosfolipídica. Elas agem em vários tipos de células dos mamíferos, estimulando agregação plaquetária, vasoconstrição, ativação dos neutrófilos e sistema complemento. Este trabalho mostra o estudo realizado com o veneno bruto da *M. spixii*, este é capaz de induzir uma resposta inflamatória e atividade hemorrágica, além de danos em células musculares (miotoxidade). Em todos os experimentos foram usados grupos de 5 camundongos Swiss (18-20g cada). O cuidado e o manuseio dos animais estão de acordo com a Comissão de Ética de Experimentação Animal do Instituto de Biologia. Este trabalho é importante e suporta o isolamento das toxinas presentes no veneno bruto para uma determinação extensiva das atividades biológicas das toxinas presentes no veneno bruto Estes resultados indicam que o veneno total de *M. spixii* é capaz de apresentar um efeito miotóxico e edematogênico.

Neurotoxina - Miotoxina - Fosfolipase A2